

# BOLETIM DE PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS



Edição Nº 18 | Novembro de 2024

## APRESENTAÇÃO

Apresentamos o 18º Boletim de Preços do Ineep. Essa publicação analisa a trajetória mensal dos preços dos principais combustíveis no Brasil (gasolina C, diesel S10, GLP e etanol hidratado), com base nos dados publicados mensalmente pela ANP. O boletim traz também um comparativo entre as trajetórias dos preços dos derivados no Brasil com os preços internacionais e os preços de paridade de importação (PPI) calculados pela ANP. Essa edição analisa os dados referentes ao mês de outubro de 2024.

## PREÇOS DOS DERIVADOS SEGUEM EM ESTABILIDADE

**E**m outubro, apesar da queda dos preços internacionais, os preços dos derivados no Brasil mantiveram estabilidade. Esse resultado foi possibilitado devido a valorização cambial no mercado interno ter compensado as variações internacionais. A valorização gradual do dólar em relação ao real, que se intensificou no final do mês, foi acompanhada por um leve aumento nos preços internacionais do Brent. A movimentação mais expressiva do dólar poderá ter um maior impacto no PPI no mês subsequente.

Os preços da gasolina, do diesel S10, do gás de cozinha e do etanol hidratado apresentaram grande estabilidade nos pontos de revenda, sem variações significativas ao longo do mês. A estrutura da composição dos preços também apresentou estabilidade em outubro. Entretanto, persistem incertezas quanto à reforma tributária, que pode alterar os tributos que compõem a atual estrutura de pre-

ços, comprometendo a notável estabilidade observada até o momento.

Vale observar que o Acre e Rondônia, com exceção apenas do GLP, apresentaram os preços nacionais mais elevados para gasolina, diesel S10 e etanol, o que pode indicar a necessidade de uma política específica de preços para esses estados. O caso do preço do etanol em Rondônia chama ainda mais atenção, uma vez que o estado vizinho, Mato Grosso, frequentemente apresenta preços mais baixos.

A redução dos preços internacionais do Brent, combinada com a valorização do dólar apenas no final do mês, provocou uma queda nos valores do PPI ao longo de outubro, com uma leve recuperação nos últimos dias. Em função disso, não houve variações significativas entre os preços dos derivados praticados pelas refinarias e o PPI. Contudo, no caso da REAM, em Manaus, que se diferencia sobremaneira dos demais produtores e aproveita sua posição quase monopolista

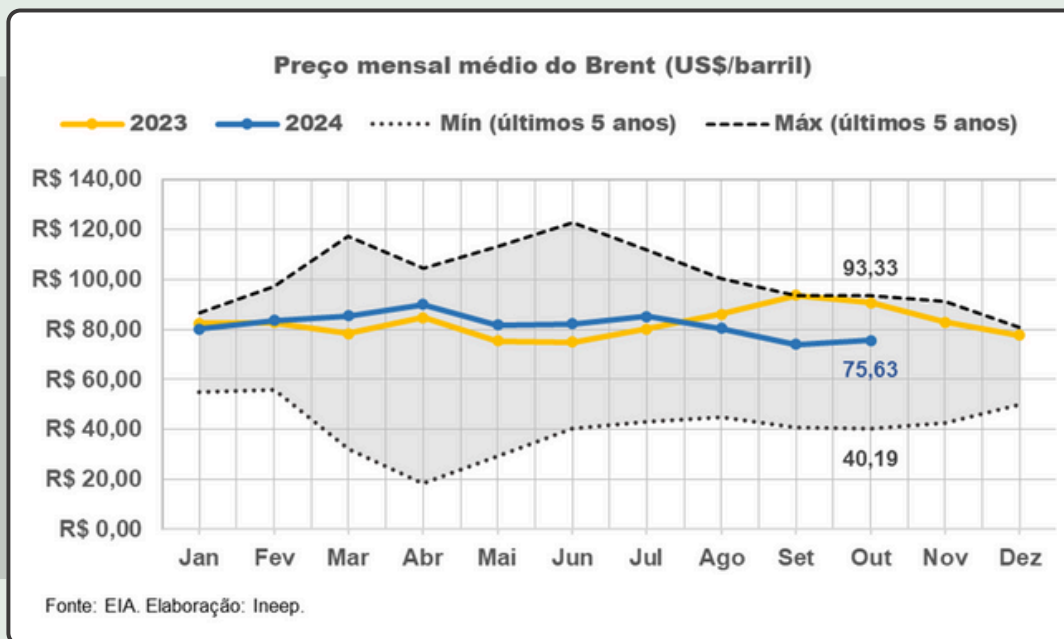
na região Norte, os preços da gasolina (24,9%) e do diesel (18,4%) mantiveram-se substancialmente acima dos valores do PPI.

Para o mês de novembro, a principal incerteza está relacionada à variação da taxa de câmbio, que apresentou uma tendência de valorização acentuada ao final de outubro. Caso essa variação seja mais expressiva, o impacto sobre os preços de paridade de importação poderá ser amplificado, uma vez que a desvalorização da moeda nacional pode elevar o preço do petróleo em reais.

Além disso, a partir de novembro, os resultados das eleições nos EUA também podem impactar o cenário internacional do setor de petróleo, dado que o candidato vencedor defende a expansão da produção de combustíveis fósseis no país. Um aumento da oferta do maior produtor mundial de petróleo pode alterar o equilíbrio do mercado, forçando os atores principais desse segmento a reajustarem suas estratégias de produção e precificação.

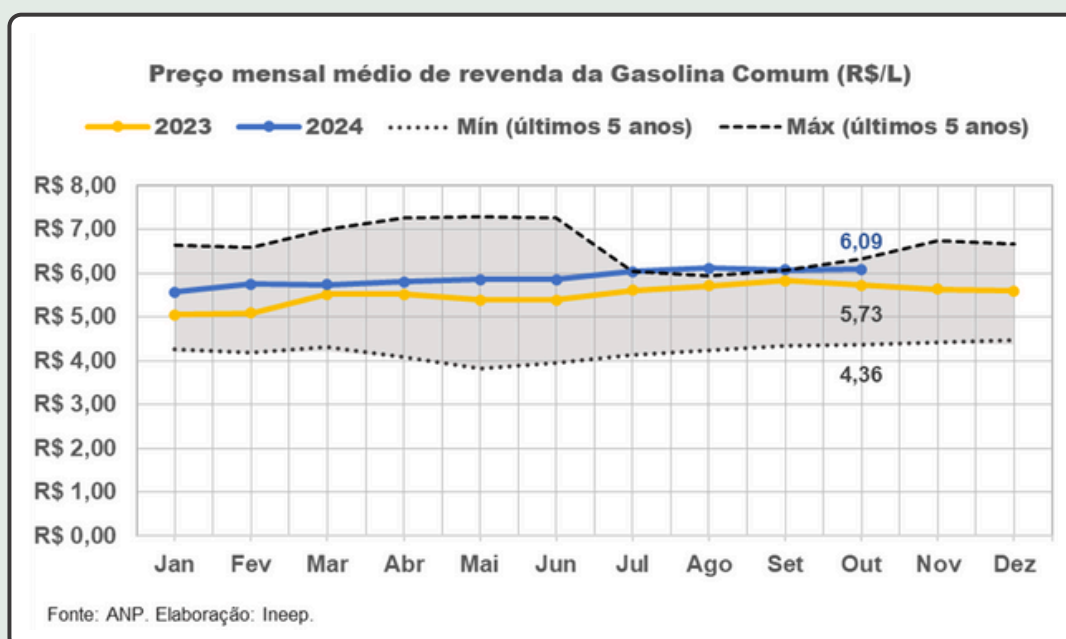


# PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS EM ANÁLISE



Em outubro, após retrações nos meses de agosto e setembro, o preço do **petróleo Brent** registrou um aumento de 2,2% nos mercados internacionais, em resposta à decisão da OPEP e da Rússia de manter restrições à produção. No cenário doméstico, o real sofreu desvalorização em relação ao dólar, que acumulou alta de 1,4% ao longo do mês, após um período de estabilidade. Conseqüentemente, o preço do petróleo em moeda local subiu, aproximadamente, 3,7% em outubro.

## GASOLINA

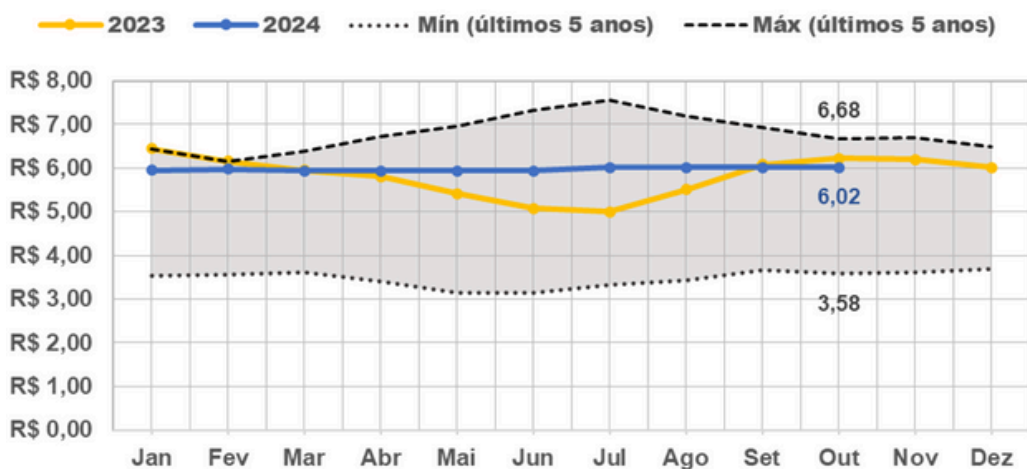


Em outubro, o preço médio da **gasolina** nos postos de combustíveis manteve-se estável, passando de R\$ 6,08 em setembro para R\$ 6,09 na média nacional de revenda. O maior preço médio foi apurado na região Norte (R\$ 6,56 por litro), enquanto o menor, na região Sudeste (R\$ 5,99 por litro, mantendo o mesmo valor do mês anterior). Entre os estados, as maiores médias mensais foram observadas de novo no Acre (R\$ 7,34) e em Rondônia (R\$ 7,05) e as menores, no Amapá (R\$ 5,88) e no Maranhão (R\$ 5,84).

Foto: Honye Sanges/Pexels via Canva

## DIESEL

Preço mensal médio de revenda do Diesel S10 (R\$/L)

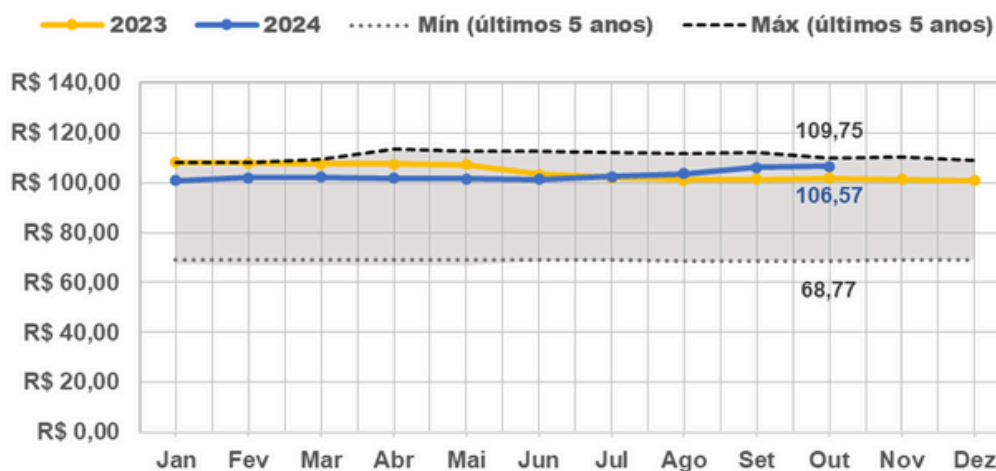


Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

O preço do **diesel S10** manteve-se estável ao longo de 2024, com variações mínimas. Em outubro, apresentou um aumento de 0,2%, alcançando R\$ 6,02. A região Norte voltou a se destacar pelo maior preço médio (R\$ 6,48 por litro) e a Nordeste, pelo menor (R\$ 5,94). Entre os estados, as maiores médias foram no Acre (R\$ 7,52) e em Rondônia (R\$ 6,74) e as menores, em Pernambuco (R\$ 5,79) e na Paraíba (R\$ 5,78).

## GLP

Preço mensal médio de revenda do GLP (R\$/13kg)

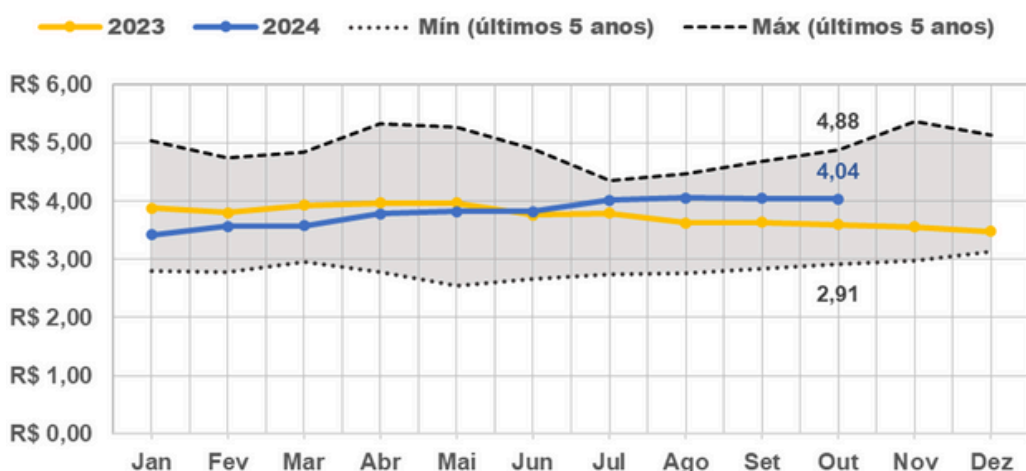


Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

O preço médio nacional do **GLP**, que tem apresentado pequenos aumentos desde junho, registrou um novo acréscimo (0,5%) em outubro, passando de R\$ 106,04 para R\$ 106,57 por botijão de 13kg na média nacional. Assim como nos outros produtos, a região Norte foi destaque de maior preço médio (R\$ 122,43), enquanto o menor preço foi verificado no Nordeste (R\$ 103,24). Entre os estados, as maiores médias observadas foram, de novo, em Roraima (R\$ 133,21) e no Tocantins (R\$ 126,72) e as menores, no Rio de Janeiro (R\$ 96,55) e em Pernambuco (R\$ 92,32).

## ETANOL

Preço mensal médio de revenda do Etanol Hidratado (R\$/L)

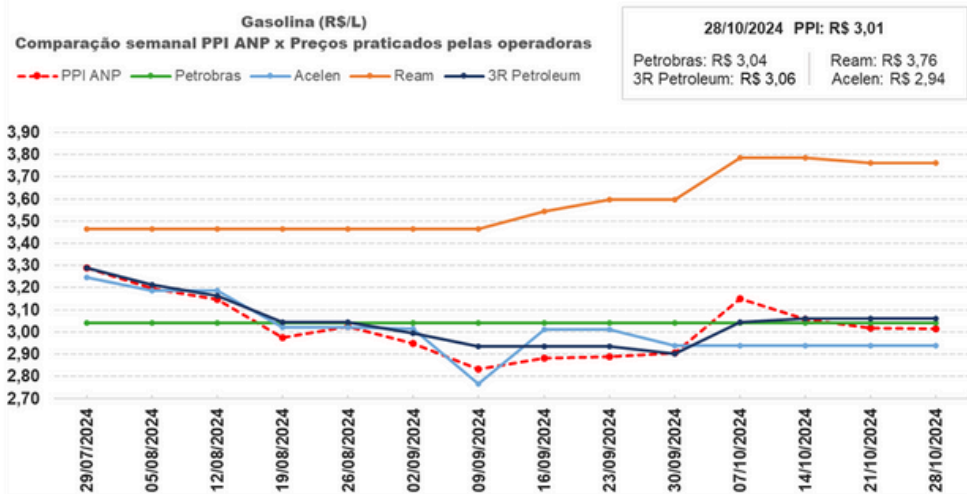


Desde julho, o preço médio do **etanol hidratado** tem registrado quedas discretas. Em outubro, o valor foi de R\$ 4,04, refletindo uma redução de 0,2% em relação a setembro, queda similar às observadas nos meses anteriores. Dessa forma, o preço médio do combustível continuou a superar, pelo quinto mês consecutivo, os níveis registrados em 2023. O preço do biocombustível se manteve em média 66,3% abaixo do preço da gasolina, indicando que abastecer com etanol é vantajoso para o consumidor<sup>1</sup>. A região Norte apresentou o maior preço médio (R\$ 4,81) e a região Centro Oeste o menor (R\$ 4,00). Entre os estados, as maiores médias foram observadas em Rondônia (R\$ 5,22) e no Acre (R\$ 4,97), e as menores, de novo, em Mato Grosso do Sul (R\$ 3,82) e em Mato Grosso (R\$ 3,67).

<sup>1</sup> O preço da gasolina não impacta diretamente o preço do etanol nas refinarias. Entretanto, como os dois combustíveis possuem diferentes taxas de eficiência energética e concorrem entre si no mercado interno, adota-se como critério que o preço do etanol, para ser vantajoso, deve custar até 70% do valor da gasolina. Isto se deve ao fato de o biocombustível ser 30% menos eficiente que a gasolina.

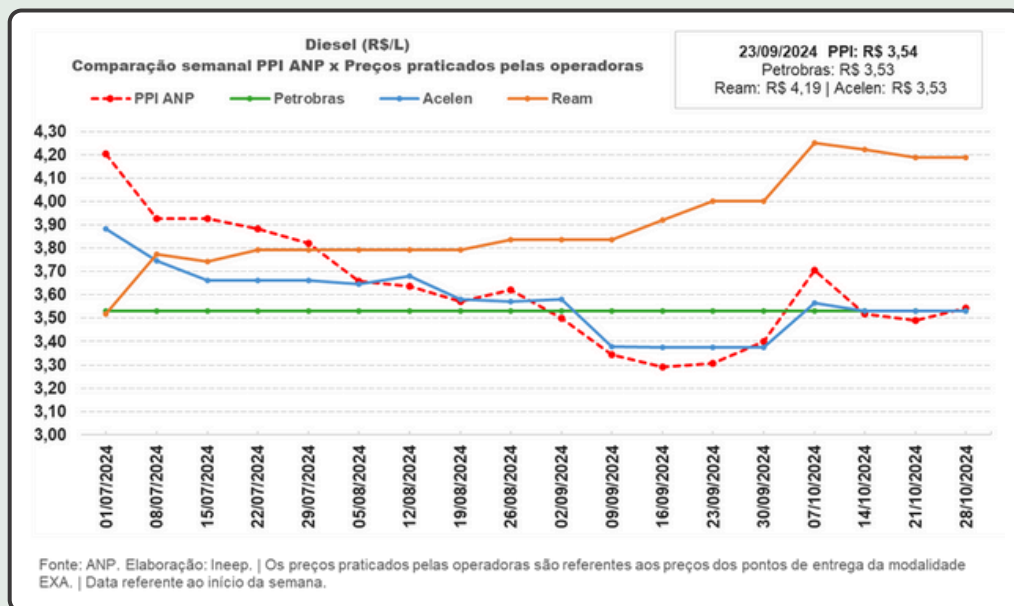
## ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS PREÇOS DE PARIDADE DE IMPORTAÇÃO (PPI) E OS PREÇOS PRATICADOS PELAS OPERADORAS

### GASOLINA



No final de outubro (28/10/24), o preço de paridade de importação (PPI) calculado pela ANP para a **gasolina** ficou em R\$ 3,01 por litro, registrando um aumento de 4,2% em relação à última semana de setembro. Os preços da Petrobras permaneceram em R\$ 3,04, ficando, portanto, 1,0% acima do PPI. A 3R Petroleum (R\$ 3,06) manteve preços 1,7% acima do PPI. A Ream-AM (R\$ 3,76) novamente se destaca ao praticar preços significativamente superiores ao PPI, com um diferencial de 24,9% acima da referência. Apenas a Acelen (R\$ 2,94) apresentou preços abaixo do PPI, com uma diferença de 2,3% inferior à referência.

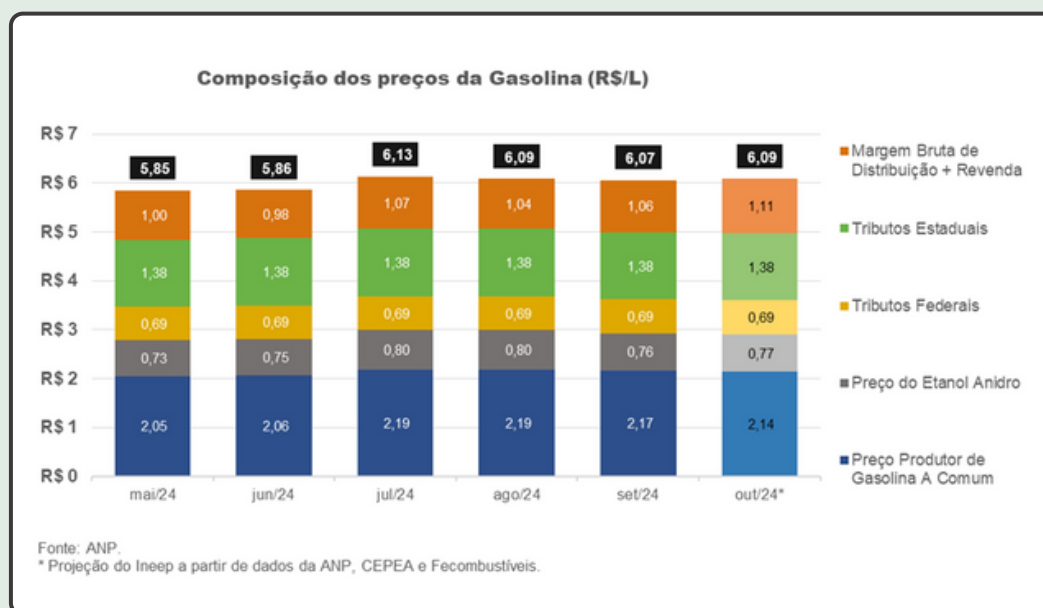
## DIESEL



No caso do **diesel**, o PPI encerrou a última semana de outubro (29/10) em R\$ 3,54 por litro, registrando uma variação positiva de 4,1% em relação à última semana de setembro. Os preços da Ream-AM (R\$ 4,19) ficaram 18,4% acima do PPI. Os preços da Acelen-BA (R\$ 3,53) fecharam o mês 0,3% abaixo da referência. A Petrobras (R\$ 3,53), novamente, manteve seus preços, encerrando o mês com variação de 0,3% abaixo do PPI.

## PROJEÇÃO DA COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DE FORMAÇÃO DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

### GASOLINA



De setembro a outubro, a projeção da composição dos preços da **gasolina** apresentou pouca variação. O preço do produtor registrou queda de 1,4%, enquanto o etanol anidro teve um aumento de 1,3%, e os tributos permaneceram inalterados. No entanto, houve uma recomposição significativa nas margens de distribuição e revenda, com um aumento de 4,7%.

Foto: elxeneize/Canva



## DIESEL

Composição dos preços do Diesel S10 (R\$/L)



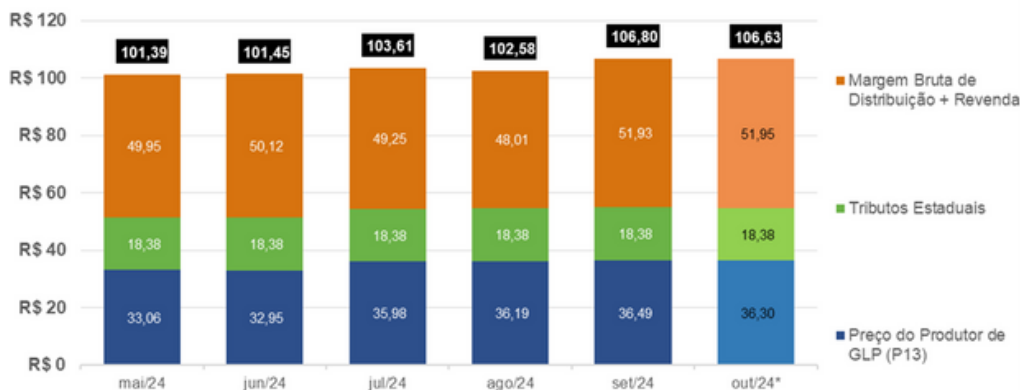
Fonte: ANP.

\* Projeção do Ineep a partir de dados da ANP, CEPEA e Fecombustíveis.

No caso do **diesel**, no mesmo período, os componentes do preço apresentaram alterações mais significativas. Observou-se alta de 11,1% no preço do biodiesel, queda de 1,3% no preço do produtor e redução de 2,4% na margem bruta de distribuição e revenda. Apenas os tributos se mantiveram estáveis.

## GLP

Composição dos preços do GLP (R\$/13 kg)



Fonte: ANP.

\* Projeção do Ineep a partir de dados da ANP, CEPEA e Fecombustíveis.

No caso do **GLP** ou gás de botijão, as variações na composição dos preços foram menos expressivas. A margem de distribuição e revenda, que havia aumentado 8,2% em setembro, teve um pequeno acréscimo de 0,04%, quase estável. O preço do produtor apresentou redução de 0,5% e os tributos estaduais permaneceram inalterados.

## NOTA METODOLÓGICA

Os dados da composição dos preços dos derivados, divulgados pela ANP a partir do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do MME, estão disponíveis até setembro de 2024. A fim de acompanhar a trajetória da composição e estrutura dos preços de forma mais atualizada, o Ineep desenvolveu cálculo projetando os últimos meses da composição dos preços da gasolina, diesel e GLP. Esse cálculo é realizado a partir dos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis) e Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindicagás).

Destaca-se que, de acordo com a metodologia do MME para análise da composição dos preços dos derivados, o preço final ao consumidor (indicado nos gráficos na caixa preta) é referente ao preço médio da última semana de cada mês. A fonte dos dados do preço final ao consumidor e do preço do produtor é a própria ANP. Para os tributos, utilizam-se como fonte a Fecombustíveis e o Sindicagás. Já para o etanol, os dados são do Cepea. No caso da gasolina, para os cálculos, considera-se a mistura atual de 73% de gasolina e 27% de etanol anidro por litro, enquanto para o diesel, para o período da projeção, considera-se 88% de diesel e 12% de biodiesel. A margem bruta de distribuição é a subtração do preço final ao consumidor pelos outros componentes.

## SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS.

Clique no ícone para ser redirecionado(a).



## LEIA NOSSAS PUBLICAÇÕES. CLIQUE AQUI!

### BOLETIM DE PREÇOS

Edição nº 18  
Novembro de 2024

### EXPEDIENTE

**Direção técnica**  
Mahatma Ramos  
Ticiano Alvares

**Coordenação técnica**  
Fernanda Brozowski

### Equipe técnica

Adhemar Mineiro (pesquisa e redação)  
Maria Clara Arouca (pesquisa e dados)

### Equipe de comunicação

Fátima Belchior  
Laura Cardoso

### CONTATO

+55 (21) 97461-8060  
redes@ineep.org.br

### ENDEREÇO

Avenida Rio Branco, 133, 21º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ

## ANEXOS

1

Preço mensal médio de revenda				
Mês	Gasolina comum (R\$/L)	Diesel S10 (R\$/L)	GLP (R\$/13 kg)	Etanol (R\$/L)
out/23	5,73	6,22	101,76	3,60
nov/23	5,63	6,20	101,38	3,56
dez/23	5,60	6,02	100,93	3,48
jan/24	5,57	5,95	100,88	3,42
fev/24	5,75	5,97	102,09	3,57
mar/24	5,74	5,93	102,18	3,58
abr/24	5,80	5,94	101,86	3,78
mai/24	5,86	5,94	101,61	3,82
jun/24	5,85	5,93	101,46	3,82
jul/24	6,04	6,01	102,59	4,02
ago/24	6,11	6,02	103,53	4,06
set/24	6,08	6,01	106,04	4,05
out/24	6,09	6,02	106,57	4,04



Comparação semanal PPI ANP x Preços praticados pelas operadoras									
Início da Semana	Gasolina (R\$/L)					Diesel S10 (R\$/L)			
	Média PPI ANP	Petrobras (modalidade E XA)	Acelen (modalidade E XA)	Ream (modalidade E XA)	3R Petroleum (modalidade E XA)	Média PPI ANP	Petrobras (modalidade E XA)	Acelen (modalidade E XA)	Ream (modalidade E XA)
02/10/2023	2,94	2,96	3,01	3,29	2,96	4,51	3,85	4,49	4,78
09/10/2023	2,86	2,96	2,90	3,22	2,96	4,26	3,85	4,19	4,65
16/10/2023	2,96	2,96	2,88	3,33	2,96	4,35	3,85	4,25	4,85
23/10/2023	2,95	2,84	2,89	3,36	2,84	4,17	4,10	4,17	4,80
30/10/2023	2,85	2,84	2,89	3,31	2,71	4,07	4,10	4,05	4,72
06/11/2023	2,72	2,84	2,81	3,20	2,71	3,83	4,10	3,94	4,58
13/11/2023	2,71	2,84	2,95	3,19	2,72	3,73	4,10	3,77	4,40
20/11/2023	2,75	2,84	2,77	3,16	2,70	3,72	4,10	3,75	4,36
27/11/2023	2,82	2,84	2,83	3,18	2,80	3,73	4,10	3,79	4,37
04/12/2023	2,72	2,84	2,76	3,14	2,80	3,51	3,83	3,64	4,22
11/12/2023	2,67	2,84	2,66	3,01	2,77	3,38	3,83	3,49	4,06
18/12/2023	2,80	2,84	2,71	3,07	2,86	3,56	3,83	3,61	4,23
25/12/2023	2,74	2,84	2,71	3,06	2,86	3,47	3,53	3,50	4,19
01/01/2024	2,73	2,84	2,63	3,06	2,86	3,40	3,53	3,48	4,12
08/01/2024	2,70	2,84	2,61	3,04	2,86	3,51	3,53	3,45	4,10
15/01/2024	2,80	2,84	2,72	3,06	3,01	3,60	3,53	3,54	4,18
22/01/2024	2,93	2,84	2,83	3,06	3,15	3,69	3,53	3,58	4,03
29/01/2024	2,96	2,84	2,92	3,09	3,15	3,84	3,53	3,86	4,03
05/02/2024	2,90	2,84	2,77	3,06	3,13	3,91	3,53	3,83	3,87
12/02/2024	3,06	2,84	2,97	3,24	3,27	4,07	3,53	3,83	4,05
19/02/2024	3,00	2,84	2,95	3,21	2,92	3,87	3,53	3,68	3,90
26/02/2024	3,03	2,84	3,00	3,27	3,24	3,81	3,53	3,68	3,75
04/03/2024	3,03	2,84	2,99	3,15	3,22	3,81	3,53	3,50	3,62
11/03/2024	3,11	2,84	2,99	3,12	3,02	3,83	3,53	3,50	3,60
18/03/2024	3,26	2,84	2,99	3,17	3,25	3,89	3,53	3,52	3,71
25/03/2024	3,22	2,84	2,99	3,17	3,25	3,81	3,53	3,52	3,63
01/04/2024	3,32	2,84	3,10	3,24	3,35	3,92	3,53	3,61	3,69
08/04/2024	3,35	2,84	3,16	3,24	3,44	3,94	3,53	3,61	3,75
15/04/2024	3,41	2,84	3,32	3,31	3,49	3,90	3,53	3,80	3,79
22/04/2024	3,19	2,84	3,17	3,24	3,49	3,73	3,53	3,71	3,70
29/04/2024	3,12	2,84	3,21	3,26	3,49	3,63	3,53	3,65	3,53
06/05/2024	2,97	2,84	2,98	3,14	3,27	3,60	3,53	3,50	3,47
13/05/2024	2,95	2,84	2,98	3,14	3,26	3,55	3,53	3,41	3,45
20/05/2024	2,98	2,84	2,95	3,21	3,29	3,58	3,53	3,41	3,54
27/05/2024	3,03	2,84	2,95	3,21	3,23	3,69	3,53	3,45	3,50
03/06/2024	3,09	2,84	2,84	3,11	3,21	3,59	3,53	3,45	3,50
10/06/2024	3,05	2,84	2,92	3,16	3,12	3,69	3,53	3,61	3,59
17/06/2024	3,11	2,84	3,01	3,27	3,20	3,95	3,53	3,61	3,69
24/06/2024	3,29	2,84	3,12	3,36	3,20	4,07	3,53	3,82	3,83
01/07/2024	3,46	2,84	3,22	3,52	3,26	4,20	3,53	3,88	3,52
08/07/2024	3,35	3,04	3,22	3,46	3,26	3,93	3,53	3,75	3,77
15/07/2024	3,31	3,04	3,18	3,46	3,26	3,93	3,53	3,66	3,74
22/07/2024	3,30	3,04	3,22	3,46	3,26	3,88	3,53	3,66	3,79
29/07/2024	3,29	3,04	3,25	3,46	3,29	3,82	3,53	3,66	3,79
05/08/2024	3,20	3,04	3,19	3,46	3,21	3,66	3,53	3,65	3,79
12/08/2024	3,15	3,04	3,19	3,46	3,16	3,64	3,53	3,68	3,79
19/08/2024	2,97	3,04	3,02	3,46	3,04	3,57	3,53	3,58	3,79
26/08/2024	3,02	3,04	3,02	3,46	3,04	3,62	3,53	3,57	3,84
02/09/2024	2,95	3,04	3,01	3,46	2,99	3,50	3,53	3,58	3,84
09/09/2024	2,83	3,04	2,77	3,46	2,94	3,34	3,53	3,38	3,84
16/09/2024	2,88	3,04	3,01	3,54	2,94	3,29	3,53	3,38	3,92
23/09/2024	2,89	3,04	3,01	3,60	2,94	3,31	3,53	3,38	4,00
30/09/2024	2,91	3,04	2,94	3,60	2,90	3,40	3,53	3,38	4,00
07/10/2024	3,15	3,04	2,94	3,79	3,04	3,71	3,53	3,57	4,25
14/10/2024	3,06	3,04	2,94	3,79	3,06	3,52	3,53	3,53	4,22
21/10/2024	3,02	3,04	2,94	3,76	3,06	3,49	3,53	3,53	4,19
28/10/2024	3,01	3,04	2,94	3,76	3,06	3,54	3,53	3,53	4,19